

OFICINAS PET-ARQUITETURA

**TANISE GOUVEA DOS SANTOS¹; YURI DA SILVA BASTOS²; GABRIELA
WREGE PARRA³; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – tanise-gouvea@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – y_bastos@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gabiwre@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A atividade possui caráter de extensão e ensino e é uma atividade coletiva do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo que conta com a coordenação de um grupo de petianos com o auxílio do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas variadas, de interesse para a comunidade acadêmica e aberta para a comunidade em geral. Os ministrantes podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas do conhecimento. Por meio dessa atividade, o grupo busca introduzir novas práticas pedagógicas no ensino de graduação (BRASIL, 2010), melhorar a qualidade da vivência acadêmica, disseminar as experiências da educação tutorial, além de proporcionar trocas e parcerias que qualificam o projeto pedagógico do curso, em um processo de mútuo aprimoramento (MARTINS, 2006). As oficinas são realizadas ao longo do ano, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento. As temáticas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por demandas externas.

Para o ano de 2019 a proposta foi dar enfoque em oficinas de caráter mais educativo e de aperfeiçoamento acadêmico, buscando uma abordagem em áreas técnicas, relacionadas à arquitetura e urbanismo.

2. METODOLOGIA

A atividade foi realizada baseada nas diretrizes gerais do Programa de Educação Tutorial – PET (BRASIL, 2010). Assim, as oficinas buscam complementar a formação acadêmica dos alunos da graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar. Para a organização das oficinas normalmente é realizada uma sequência de atividades, podendo variar de acordo com a oficina. Sendo elas: Definição da área temática das oficinas, a partir das demandas sentidas pelo grupo ou expressas pelos alunos da graduação são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas; Viabilização da oficina, em que são analisadas as possibilidades de profissionais ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina, sendo então acordado com os mesmos a data, carga horária e conteúdos ministrados na oficina. O grupo PET disponibiliza o local e materiais necessários para a realização da mesma; Divulgação e inscrições, o grupo elabora o material de divulgação que é utilizado tanto nas redes sociais como em forma física para divulgação da oficina. Se o tema é de interesse para outros cursos a divulgação também é feita nos prédios desses outros cursos; posteriormente as inscrições são realizadas online; Realização da oficina, a equipe organiza o espaço de realização da oficina, bem como o material e equipamentos necessários, ficando estes durante a realização da mesma a disposição dos oficiantes para qualquer necessidade; Avaliação, ao término de cada oficina os ministrantes preenchem

um questionário de avaliação e na reunião semanal o Grupo avalia como ocorreu a atividade; Atestados, os participantes que atenderam a 75% da carga horária e o ministrante recebem atestados confeccionados pelo Grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos da atividade tem-se observado a boa aceitação das oficinas pelos alunos da graduação, sendo todas as vagas preenchidas, bem como pelas avaliações feitas ao término das mesmas. Na versão focada em temáticas mais livres e criativas, igualmente a proposta das oficinas tiveram um resultado positivo visto o elevado índice de procura e a maior diversificação do público atingido.

A primeira oficina de 2019, denominada Oficina de Diagramação (Figura 1), foi ministrada por um acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo. A mesma foi realizada nas dependências da FAUrb sendo todas as vagas preenchidas (Figura 2). A atividade tinha como objetivo ensinar o básico da diagramação e criação de banners utilizando software de programação visual.



Figura 1: Oficina de Diagramação: divulgação



Figura 2: Participantes da Oficina

Já a segunda oficina de 2019, denominada Oficina de Currículo Lattes (Figura 3), foi ministrada pelo tutor do grupo no auditório da FAUrb lotado (Figura 4). A oficina tinha como objetivo desmistificar o funcionamento, bem como preenchimento desta ferramenta tão importante na vida acadêmica.



Figura 3: Oficina de Curriculo Lattes: divulgação



Figura : Participantes da Oficina

4. CONCLUSÕES

A atividade vem tendo uma boa aceitação por parte dos participantes e igualmente tem contribuído para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, bem como a extensão dos conhecimentos, sendo assim uma alternativa para os alunos melhorarem seus conhecimentos, adquirirem maior repertório e se familiarizar com os saberes específicos; assim melhorarem seu desempenho acadêmico e rendimento nas disciplinas. Nas versões mais livres e criativas praticadas este ano a aceitação tem se mantido, indicando a pluralidade de interesses da comunidade acadêmica e do público em geral. Além disso, a prática de oficinas torna-se um meio de socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de orientações – PET.** Portal MEC, Brasília, dez. 2006. Acessado em 09 de setembro de 2018. Online. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacaotutorial&Itemid=30192

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – SEÇÃO 1. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº343, de 24 de abr, de 2013.** – Altera dispositivos da Portaria MEC nº976, de 27 de jul. De 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – SEÇÃO 1. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº976, de 27 de jul, de 2010.** – Atualizada pela Portaria MEC nº343/2013 - dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.

MARTINS, I. L. **Educação tutorial no ensino presencial – Uma análise sobre o Pet.** 2006. UNESP.

FAZENDA, I. C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro.** (Vol. 4). São Paulo: Edições Loyola, 2002.